



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INVERTEBRADOS ASSOCIADOS À RAÍZES DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

Janaina Medeiros Francener¹, Patrícia de Fátima Vogel^{1*}, Kelin Carine Richter¹, Edicléia Aparecida Bonini e Silva¹, Denise Lange¹

1. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, PR, 85892-000, Brasil.

*Autor para correspondência: patriciavogel15@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Os invertebrados correspondem ao maior grupo de organismo em riqueza de espécies e abundância de indivíduos. Eles desempenham diversas funções nos ecossistemas e estabelecem uma variedade de interações com outros organismos. A história de vida deles é diversificada, podendo habitar ambientes aquáticos, terrestres e ambos, e consumir vários tipos de alimentos. O presente estudo teve como objetivo conhecer a comunidade de invertebrados que nidifica em raízes de macrófitas aquáticas durante algum momento de suas vidas, verificando também o hábito alimentar desses organismos. Para alcançar esse objetivo, foram coletados dois indivíduos de cada espécie de planta em oito bancos de macrófitas às margens do Refúgio Biológico de Santa Helena, PR, no período de novembro e dezembro de 2016. As raízes das macrófitas coletadas foram lavadas em laboratório para a retirada dos invertebrados, os quais foram triados e identificados ao menor nível taxonômico possível. No total, foram encontrados 7.505 invertebrados nas raízes de 32 macrófitas (seis espécies). Macroinvertebrados foram significativamente mais abundantes que microinvertebrados (7.051 e 454, respectivamente; $\chi^2=5.798,8$; $p<0,01$). Dos 43 táxons encontrados, os mais abundantes e frequentes foram Ostracoda (Arthropoda) com 4.003 indivíduos em 25 plantas e Mytilidae (Mollusca: Bivalvia) com 1.749 indivíduos em 22 plantas. Foram encontrados 12 grupos raros de invertebrados com apenas um indivíduo, o que totaliza 23,52% do total dos táxons encontrados. Dentre os hexápodos, Hydroptilidae (Trichoptera) e Simuliidae (Diptera) se destacaram pela maior abundância (191 e 81, respectivamente). A maior parte dos invertebrados encontrados são detritívoros e filtradores (18 táxons), com destaque novamente para ostrácodos e mitilídeos. Predadores também foram encontrados (13 táxons) com destaque para Noteridae (Coleoptera) Libellulidae (Odonata). Os resultados seguem o esperado, demonstrando a maior abundância e diversidade de hábitos alimentares dos macroinvertebrados que nidificam em raízes de macrófitas comparado aos microinvertebrados.

Agradecimentos: Os autores agradecem a UTFPR pelo apoio a eventos científicos e ao CNPq pela bolsa de estudos (K.C. Richter).